



**IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama**

**CNPJ 59.764.258/0001-07**

**Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”**

**Ata nº 06/2021**

## **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO**

Às 9h10min, do dia dez 10 de junho (6) de dois mil e vinte e um (2021), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Barbara Cristina dos Santos Zanin, Heverton Candido de Paiva, Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **1 - Estratégia de Investimentos/Aplicação de novos Recursos; 2- Resgate para pagamentos de folha e despesas administrativas; 3- Outros assuntos. Item 1-** O final de maio e começo de junho consolidou o bom momento do mercado acionário, onde dados preliminares da atividade econômica que mostravam que o 1º trimestre de 2021 havia sido melhor que o antecipado, foi confirmado pela divulgação do PIB pelo IBGE. A projeção do PIB subiu de 3,96% para 4,36% em 2021. A bolsa atingiu patamares recordes nas últimas sessões, chegando a 130.000 pontos. O ministro Paulo Guedes declarou que os brasileiros estão lutando para manter os sinais vitais da economia. Entretanto, ainda dependemos de uma aceleração com as vacinas. Os pontos de atenção seguem pelo desgaste político que causam oscilação, aliado a inflação e todos os desdobramentos da pandemia no país. Apesar das oscilações de mercado, a expectativa permanece no plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta da reforma que segue sem definição pelo governo. Como visto em diversos relatório de investimentos, o momento é de cautela ao assumir posição mais arriscadas, a volatilidade nos mercado deve se manter ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Diante das perspectivas de incertezas, sem uma definição clara de mercado, o Comitê decide manter as aplicações da carteira e aplicar os novos recursos em fundos CDI. **Item 3-** Os valores para pagamento de folha e despesas administrativas deverão ser resgatados de fundos indexados ao **IRF-M 1 ou CDI**, fundos estes com prazo de resgate D+0. **Item 4-** Foi apresentado aos membros do Comitê, balancete de receitas e despesas do Instituto para avaliação dos pagamentos com fornecedores, contratos, folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.

  
**BARBARA CRISTINA DOS SANTOS ZANIN**

**PRESIDENTE**

  
**HEVERTON CANDIDO DE PAIVA**

**MEMBRO**

  
**LUCIANA MARÇAL**

**MEMBRO**

# NOSSA VISÃO – 07/06/2021

junho 8th, 2021 | Autor: admin

## RETROSPECTIVA

A semana que marcou o final de maio e o início de junho consolidou o bom momento do nosso mercado acionário, onde os dados preliminares da atividade econômica que mostravam que o 1º trimestre de 2021 havia sido melhor que o antecipado, foi confirmado pela divulgação do PIB pelo IBGE.

A leitura é que a economia brasileira se mostrou resiliente perante a segunda onda de Covid, apesar de um número de óbitos superior a primeira onda, além de se favorecer no mercado de commodities, devido à alta do preço no mercado internacional, levando em consideração a importância desse setor na economia brasileira.

Devido a esse boom das commodities no mercado internacional, o Brasil deve voltar a fechar as contas externas (registros de todas as transações do Brasil com o resto do mundo) no azul após 14 anos, levando o resultado de 2021 ao primeiro superávit desde 2007.

A partir desse cenário, as perspectivas de crescimento do país vindo sendo revisada semana após semana para cima, o que de fato vem favorecendo o mercado de renda variável, sendo antecipado no nosso mercado acionário, espelho da nossa economia real.

A bolsa de valores atingiu patamares recordes nas últimas sessões, cravando os 130.000 pontos, na alta de 3,63% na semana. A agenda enfraquecida levou o foco para o cenário externo, que vive um momento de recuperação economia acelerada, aumentando a propensão ao risco.

Outro ponto positivo evidenciado na semana, foi em relação a arrecadação federal, onde a aceleração da inflação no curto prazo, está trazendo um benefício fiscal para o Brasil, devido a arrecadação estar acelerando mais rápido que a despesa nesse momento.

Paulo Guedes declarou em live promovida pelo Ministério da Economia que "Agora os brasileiros estão lutando para manter os sinais vitais da economia. Mais do que isso, a economia já se reativando, estamos acelerando com as vacinas. O Brasil está indo agora em poucos meses para a produção local de vacinas, completa no Brasil, e estamos aumentando as importações de todos os tipos de vacinas".

Como o câmbio é uma variável sensíveis a todos esses fatores macroeconômicos citados, o ambiente externo positivo aliado a melhora da perspectiva fiscal, ainda que no curto prazo, vem favorecendo o real, que tem experimentado uma valorização mais expressiva, fechando maio com 4% de valorização.

Nos pontos de atenção, os desgastes políticos seguem como um dos principais fatores de oscilação, aliado a preocupação com a inflação e todos os desdobramentos da pandemia no Brasil.

No mercado internacional, o otimismo vem sendo reflexo no processo de vacinação em alta e do dispêndio fiscal fazendo efeito, levando as principais economias, principalmente os Estados Unidos, a uma recuperação economia mais robusta.

Em resumo, os mercados globais surfam de um bom momento econômico, mas sem tirar os olhos da inflação e na escassez de alguns produtos, devido a incapacidade da oferta em acompanhar a demanda, que de certa forma foi criada a partir de um estímulo governamental.

No geral, na semana, foi deixado no pano de fundo os temas que podem gerar mais volatilidade.

## RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 5,31% para 5,44% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA subiu de 3,68% para 3,70%. Para 2023 e 2024, as estimativas ficaram em 3,25%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu, de 3,96% para a 4,36% em 2021. Para 2022, a estimativa também subiu, de 2,25% para 2,31%. Para 2023 e 2024, as projeções permaneceram em 2,50%.

Pela terceira semana consecutiva, a taxa de câmbio ficou em R\$5,30 em 2021. Para 2022 a taxa também ficou em R\$5,30, pela segunda semana consecutiva. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,19 para R\$5,20. Para 2024, o valor saiu de R\$5,05 para R\$5,06.

Para a taxa Selic, se manteve a perspectiva de 5,75% para 2021, a estimativa ficou em 6,50% em 2022. Para 2023 e 2024, a projeção foi mantida para 6,50%.

Nos pontos de atenção, os desgastes políticos seguem como um dos principais fatores de oscilação, aliado a preocupação com a inflação e todos os desdobramentos da pandemia no Brasil.

No mercado internacional, o otimismo vem sendo reflexo no processo de vacinação em alta e do dispêndio fiscal fazendo efeito, levando as principais economias, principalmente os Estados Unidos, a uma recuperação econômica mais robusta.

Em resumo, os mercados globais surfam de um bom momento econômico, mas sem tirar os olhos da inflação e na escassez de alguns produtos, devido a incapacidade da oferta em acompanhar a demanda, que de certa forma foi criada a partir de um estímulo governamental.

No geral, na semana, foi deixado no pano de fundo os temas que podem gerar mais volatilidade.

#### RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 5,31% para 5,44% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA subiu de 3,68% para 3,70%. Para 2023 e 2024, as estimativas ficaram em 3,25%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu, de 3,96% para a 4,36% em 2021. Para 2022, a estimativa também subiu, de 2,25% para 2,31%. Para 2023 e 2024, as projeções permaneceram em 2,50%.

Pela terceira semana consecutiva, a taxa de câmbio ficou em R\$5,30 em 2021. Para 2022 a taxa também ficou em R\$5,30, pela segunda semana consecutiva. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,19 para R\$5,20. Para 2024, o valor saiu de R\$5,05 para R\$5,06.

Para a taxa Selic, se manteve a perspectiva de 5,75% para 2021, a estimativa ficou em 6,50% em 2022. Para 2023 e 2024, a projeção foi mantida para 6,50%.

Relatório de Mercado – Focus – 04/06/2021			
		2021	2022
IPCA(%)	↑	5,44	3,70
IGP-M(%)	↑	18,81	4,50
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	⇒	5,30	5,30
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	5,75	6,50
PIB (% crescimento)	↑	4,36	2,31
Produção Industrial (% crescimento)	↑	6,10	2,40
Balança Comercial (US\$ bilhões)	⇒	68,00	60,35
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	57,65	65,70

Fonte: Banco Central

↓ Redução
⇒ Estabilidade
↑ Elevação

#### PERSPECTIVA

Observaremos durante a semana o desenrolar da CPI do Covid, que vem apresentando um grau de sensibilidade considerável em relação aos ativos de risco do Brasil, além da alta expectativa em relação aos dados de inflação nos Estados Unidos (CPI) e no Brasil (IPCA), que serão divulgados nos próximos dias.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Banco Central em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- janeiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016
- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014

*Handwritten initials and marks:*  
 B  
 A  
 P

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definidos.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a Butantan/Vac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado.

caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debêntura)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.  
Indicadores Diário – 04/06/2021

- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013
- julho 2013
- junho 2013
- maio 2013
- abril 2013
- março 2013
- fevereiro 2013
- janeiro 2013
- dezembro 2012
- novembro 2012
- outubro 2012
- setembro 2012
- agosto 2012
- julho 2012
- junho 2012
- maio 2012
- abril 2012
- março 2012
- fevereiro 2012
- janeiro 2012
- dezembro 2011
- novembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011
- agosto 2011
- julho 2011
- junho 2011
- maio 2011
- abril 2011
- março 2011
- fevereiro 2011
- janeiro 2011
- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010
- junho 2010

**TERNA**  
CAPITAL

Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

Posição de Ativos												
Gestor	CNPJ	Ativos	Vol%	VAR	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (31/05/2021)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
<b>RENDA FIXA</b>												
<b>ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS</b>												
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM MANAGEMENT	11.328.692/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,34%	0,04	0,18%	-0,02%	0,47%	3.756.413,18	6,33%	8.309.754.636,48	0,05%	
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	10.986.690/0001-70	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	5,82%	0,64	1,03%	-0,02%	-1,29%	5.718.704,63	9,64%	698.111.229,03	0,82%	
CEF	10.740.656/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,82%	0,64	1,04%	-0,02%	-1,23%	5.590.584,71	9,42%	5.804.299.790,87	0,10%	
CEF	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,32%	0,04	0,17%	-0,03%	0,51%	4.137.556,13	6,97%	8.656.296.995,82	0,05%	
CEF	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,44%	0,28	0,67%	-0,02%	1,31%	11.549.255,69	19,47%	14.343.181.790,80	0,08%	
SANTANDER	14.504.578/0001-90	SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	5,82%	0,64	1,03%	-0,03%	-1,26%	2.346.881,48	3,96%	1.180.044.595,00	0,20%	
CEF	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA ZA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,35%	0,27	0,84%	-0,03%	1,85%	10.093.063,40	17,01%	11.767.802.943,40	0,09%	
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	03.543.447/0001-03	BS IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,44%	0,28	0,69%	-0,00%	1,36%	3.528.587,67	5,95%	5.747.060.006,20	0,06%	
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	25.078.994/0001-90	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,94%	0,32	0,48%	-0,13%	-0,79%	5.753.939,12	9,70%	9.352.083.339,26	0,06%	
<b>Sub-total ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS</b>												
								<b>52.474.786,01</b>	<b>88,45%</b>			
<b>ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)</b>												
CEF	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26%	0,03	0,24%	91,06%	0,85%	1.014.795,40	1,71%	5.770.121.590,43	0,02%	
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	08.702.798/0001-25	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	6,11%	0,67	0,99%	-0,07%	-1,80%	5.839.826,62	9,64%	1.859.083.226,91	0,31%	
								<b>6.854.622,02</b>	<b>11,55%</b>			
								<b>59.329.408,03</b>	<b>100,00%</b>			
<b>Total</b>								<b>59.329.408,03</b>	<b>100%</b>			

**TERNA**  
INVESTIMENTOS

Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS****Enquadramento da Carteira**

Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 4.604/17
<b>RENDA FIXA</b>					
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"	FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS	52.474.786,01	88,45%	100,00%	100,00%
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)	6.854.622,03	11,55%	40,00%	40,00%
<b>Total RENDA FIXA</b>		<b>59.329.408,04</b>	<b>100,00%</b>		

**Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)**

Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" % do CDI	0,70 262,5	0,40 41,2	6,35 291,8	14,33 209,0
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" % do CDI	0,90 337,6	-1,94 -202,0	8,25 379,1	15,16 211,5

**Ganhos Financeiros**

Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"	367.162,86
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	59.561,19
<b>Total</b>	<b>426.724,05</b>

**Análise da Disponibilidade Financeira**

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acum. Bruto (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	59.329.408,03	100	59.329.408,03	100



**TERNA**  
CAPITAL

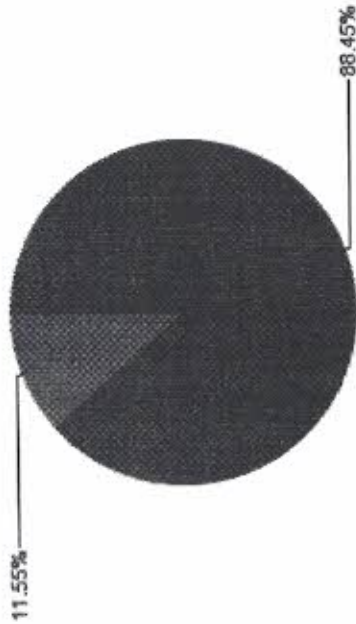
Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

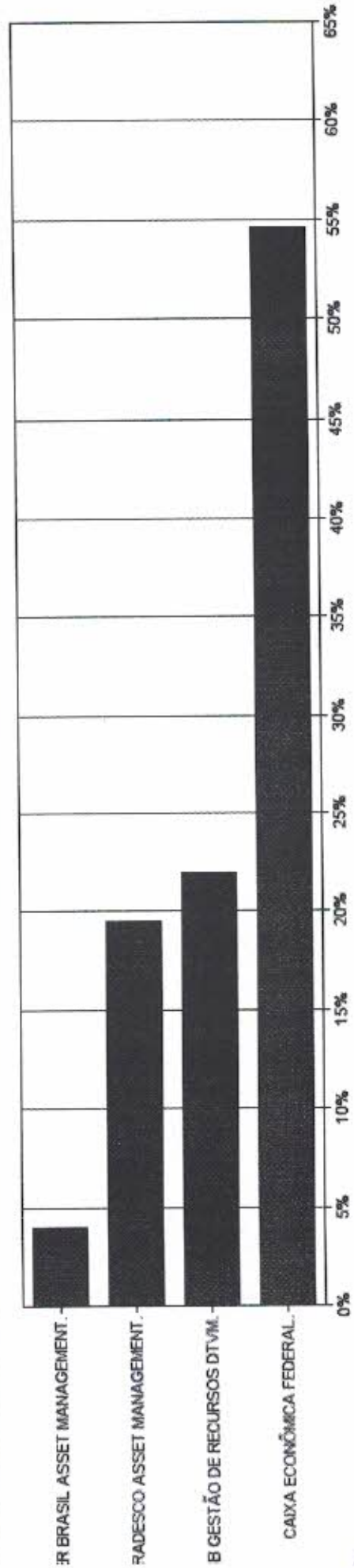
**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Alocação por Estratégia**

- ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" ( 88,45% )
- ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" ( 11,55% )



**Alocação por Gestor**



*(Handwritten signatures)*

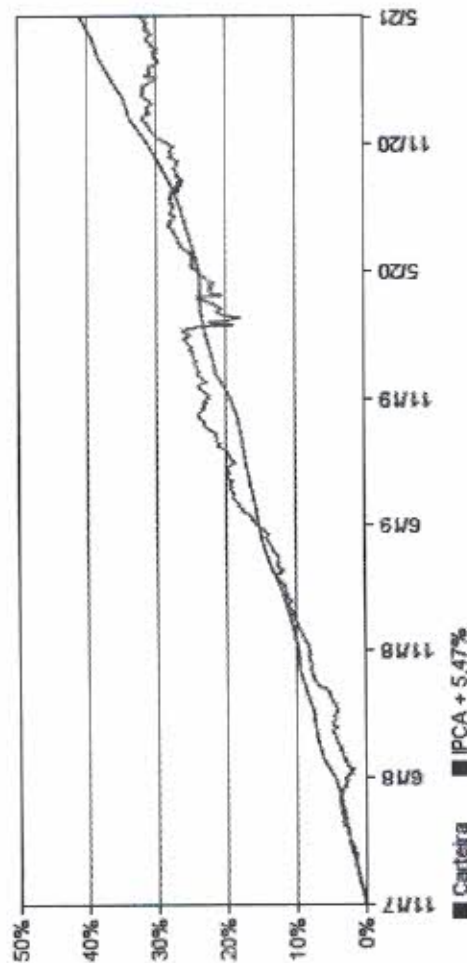
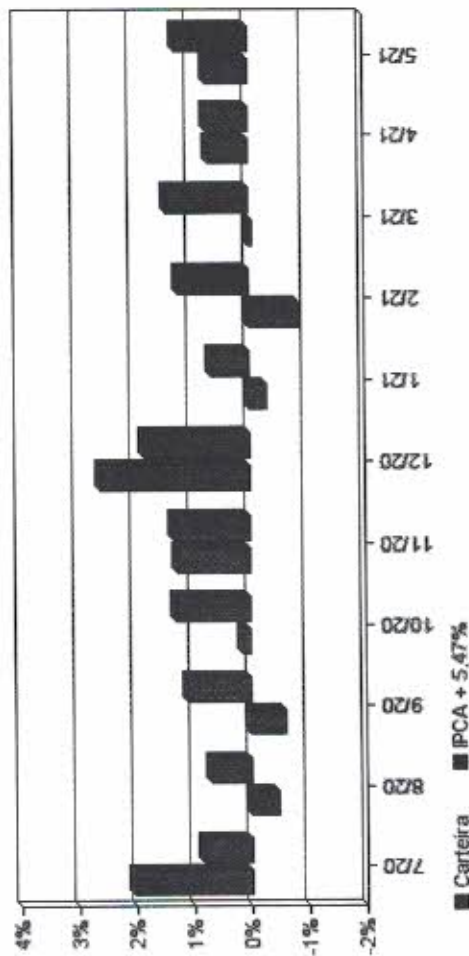
**TERNA**  
INVESTIMENTOS

Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS****Rentabilidades da Carteira**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2018	0,34	0,54	1,22	0,46	-0,99	0,33	1,21	-0,01	0,72	2,49	0,31	1,09	8,59
IPCA + 5,47%	0,76	0,70	0,54	0,67	0,85	1,71	0,80	0,40	0,88	0,32	0,21	0,57	9,37
p.p. Índx	0,16	-0,15	0,68	-0,21	-1,84	-1,38	0,41	-0,40	-0,16	1,57	0,10	0,52	-0,78
2019	1,58	0,50	0,60	1,05	1,85	2,12	1,02	-0,04	1,88	2,04	-1,01	1,32	13,63
IPCA + 5,47%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,90	0,41	0,68	0,58	0,40	0,59	0,94	1,60	10,03
p.p. Índx	0,79	-0,36	-0,56	0,03	1,25	1,71	0,34	-0,62	1,47	1,45	-1,94	-0,28	3,60
2020	0,40	0,46	-3,20	0,77	1,49	1,77	2,03	-0,46	-0,60	0,13	1,28	2,60	6,22
IPCA + 5,47%	0,66	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	0,85	0,59	1,09	1,31	1,32	1,82	10,21
p.p. Índx	-0,28	-0,17	-3,74	0,65	1,44	0,56	1,18	-1,15	-1,69	-1,17	-0,03	0,78	-4,01
2021	-0,31	-0,86	-0,08	0,70	0,72	--	--	--	--	--	--	--	0,17
IPCA + 5,47%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	--	--	--	--	--	--	--	5,47
p.p. Índx	-0,99	-2,11	-1,50	-0,04	-0,55	--	--	--	--	--	--	--	-5,30

**Evolução da Rentabilidade****Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses***[Handwritten signature]**[Handwritten signature]*



**TERNA**  
CAPITAL

Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS****Análise de Risco / Retorno da Carteira**

	Qtd.	Perct.
Meses acima do Benchmark	16	43,9%
Meses abaixo do Benchmark	23	56,1%

	Rentab.	Mês
Mayor rentabilidade da Carteira	2,60%	dez/20
Menor rentabilidade da Carteira	-3,20%	mar/20

Período	Carteira	Rentabilidade (%)		Volat. Anual
		IPCA + 5,47%	p.p. Indx.	
03 meses	1,35	3,47	-2,1	3,384
06 meses	2,77	7,39	-4,6	3,105
12 meses	6,54	13,94	-7,4	3,099
24 meses	14,37	22,41	-8,0	5,079
36 meses	28,48	35,09	-6,6	4,383
Desde o início	32,14	41,10	-9,0	4,094

**Análise dos Fundos & Ativos da Carteira**

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO Var. do IRE-M 1 p.p.	0,18 -0,02	0,47 -0,13	0,44 -0,38	0,79 -0,12	1,73 -0,38	7,68 -0,69	15,39 -0,99
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA Var. do IMA-B TOTAL p.p.	1,03 -0,02	-1,29 -0,16	1,15 -0,10	2,47 -0,19	8,80 -0,37	15,67 -0,74	24,32 -1,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	1,04 -0,02	-1,23 -0,09	1,70 -0,05	3,55 -0,11	8,92 -0,25	15,71 -0,75	42,92 -1,48
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA Var. do IRE-M 1 p.p.	0,17 -0,03	0,51 -0,09	0,46 -0,05	0,79 -0,12	1,89 -0,21	8,12 -0,44	15,70 -0,67
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IMA-B 5 p.p.	0,67 -0,02	1,31 -0,11	1,85 -0,07	3,15 -0,12	7,10 -0,30	16,90 -0,65	32,13 -0,96
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	1,03 -0,03	-1,26 -0,12	1,17 -0,08	3,51 -0,15	8,82 -0,34	15,51 -0,95	42,54 -1,55
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IDKA 2 p.p.	0,84 -0,03	1,85 -0,34	2,45 -0,28	3,53 -0,43	7,95 -0,52	16,84 -1,42	29,76 -2,76
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP Var. do IMA-B 5 p.p.	0,69 -0,00	1,36 -0,06	1,89 -0,03	3,19 -0,09	7,12 -0,28	17,04 -0,51	32,23 -0,86

**TERNA**

Cliente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS****Análise dos Fundos & Ativos da Carteira**

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO Var. do IMA-GERAL TOTAL p.p.	0,48 -0,13	-0,79 -0,58	0,68 -0,05	1,57 -0,24	3,44 -0,76	11,29 -0,82	16,32 -0,74
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP % do CDI	0,24 91,06	0,85 88,29	0,61 90,00	1,21 107,74	2,14 96,17	6,48 90,34	13,10 93,57
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA Var. do IMA-B TOTAL p.p.	0,99 -0,07	-1,80 -0,66	0,95 -0,29	3,06 -0,61	8,41 -0,76	15,49 -0,97	42,90 -1,19
<b>CDI</b>	<b>0,27</b>	<b>0,96</b>	<b>0,67</b>	<b>1,13</b>	<b>2,18</b>	<b>7,17</b>	<b>14,00</b>
<b>IBOVESPA</b>	<b>6,16</b>	<b>6,05</b>	<b>14,70</b>	<b>15,91</b>	<b>44,41</b>	<b>30,08</b>	<b>64,44</b>
<b>IDKA-3A</b>	<b>0,30</b>	<b>-3,84</b>	<b>0,04</b>	<b>-0,45</b>	<b>-0,70</b>	<b>14,78</b>	<b>34,57</b>
<b>IGPM + 5%</b>	<b>4,52</b>	<b>16,69</b>	<b>10,13</b>	<b>18,31</b>	<b>43,89</b>	<b>60,87</b>	<b>81,81</b>
<b>Índice BDR</b>	<b>-3,85</b>	<b>10,37</b>	<b>0,08</b>	<b>11,40</b>	<b>34,12</b>	<b>106,10</b>	<b>125,58</b>
<b>Índice Imobiliário - IMOB</b>	<b>7,14</b>	<b>-0,55</b>	<b>15,20</b>	<b>0,67</b>	<b>23,11</b>	<b>14,94</b>	<b>57,07</b>
<b>INPC + 5,27%</b>	<b>1,39</b>	<b>5,50</b>	<b>3,56</b>	<b>7,52</b>	<b>14,61</b>	<b>23,10</b>	<b>35,76</b>
<b>INPC + 5,43%</b>	<b>1,41</b>	<b>5,57</b>	<b>3,60</b>	<b>7,60</b>	<b>14,79</b>	<b>23,47</b>	<b>36,37</b>
<b>INPC + 5,54%</b>	<b>1,41</b>	<b>5,61</b>	<b>3,62</b>	<b>7,66</b>	<b>14,90</b>	<b>23,73</b>	<b>36,80</b>
<b>INPC + 5,87%</b>	<b>1,44</b>	<b>5,75</b>	<b>3,71</b>	<b>7,82</b>	<b>15,26</b>	<b>24,50</b>	<b>38,08</b>
<b>IPCA + 4%</b>	<b>1,16</b>	<b>4,87</b>	<b>3,11</b>	<b>6,65</b>	<b>12,36</b>	<b>19,03</b>	<b>29,54</b>
<b>IPCA + 4,07%</b>	<b>1,17</b>	<b>4,90</b>	<b>3,12</b>	<b>6,69</b>	<b>12,44</b>	<b>19,19</b>	<b>29,80</b>



**TERNA**  
CAPITAL

Cliente: BURTAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IPCA + 5,30%	1,26	5,40	3,43	7,30	13,76	22,01	34,44
IPCA + 5,32%	1,27	5,41	3,44	7,31	13,78	22,06	34,51
IPCA + 5,33%	1,27	5,41	3,44	7,32	13,79	22,08	34,55
IPCA + 5,35%	1,27	5,42	3,44	7,33	13,81	22,13	34,63
IPCA + 5,36%	1,27	5,42	3,45	7,33	13,82	22,15	34,67
IPCA + 5,37%	1,27	5,43	3,45	7,34	13,83	22,17	34,70
IPCA + 5,38%	1,27	5,43	3,45	7,34	13,85	22,20	34,74
IPCA + 5,39%	1,27	5,44	3,45	7,35	13,86	22,22	34,78
IPCA + 5,40%	1,27	5,44	3,46	7,35	13,87	22,24	34,82
IPCA + 5,41%	1,27	5,44	3,46	7,36	13,88	22,27	34,86
IPCA + 5,42%	1,27	5,45	3,46	7,36	13,89	22,29	34,90
IPCA + 5,43%	1,28	5,45	3,46	7,37	13,90	22,31	34,93
IPCA + 5,44%	1,28	5,46	3,47	7,37	13,91	22,34	34,97
IPCA + 5,45%	1,28	5,46	3,47	7,38	13,92	22,36	35,01
IPCA + 5,46%	1,28	5,46	3,47	7,38	13,93	22,38	35,05



**TERNA**  
CAPITAL

Ciente: BURITAMA - SP  
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 31/05/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IPCA + 5,47%	1,28	5,47	3,47	7,39	13,94	22,41	35,09
IPCA + 5,86%	1,31	5,63	3,57	7,58	14,36	23,31	36,58
IPCA + 5,87%	1,31	5,63	3,57	7,59	14,37	23,33	36,62